



Passageira é liberada a passar pela barreira montada pela Guarda Municipal porque usava máscara

Não vá sem máscara que é barril

Bruno Wendel
REPORTAGEM
bruno.cardoso@reddebahia.com.br

Prefeitura instala barreiras nas estações de transbordo

Quem acredita que é possível burlar a fiscalização do uso das máscaras nas estações de transbordo de Salvador pode logo mudar de ideia. A prefeitura iniciou ontem a instalação de barreiras que vão ajudar no controle de acesso às estações da Lapa, Pirajá, Mussurunga e Acesso Norte. A partir da segunda (27), só poderão

ingressar desses locais em ônibus e metrô passageiros que estiverem usando a proteção.

“Não será permitido de forma alguma o acesso às plataformas sem as máscaras. Para isso, fiscais estarão ao lado das barreiras que darão acesso dos passageiros aos ônibus e metrô”, declarou o diretor de Segurança Urbana da Guarda Civil Municipal (GCM), Maurício Lima, que estava na manhã de ontem na Estação da Lapa, onde agentes da GCM e da Secretaria Municipal da Mobilidade (Semob) fiscalizavam o cumprimento da obrigatoriedade em caráter educativo. Esse tipo de fiscalização continuará, em todas as estações de transbordo e em mais 80 pontos de ônibus, até o domingo (26).

Proteção facial será obrigatória no metrô

Os usuários do metrô de Salvador também vão precisar de máscaras para ter acesso ao meio de transporte. Ainda não foi divulgado quando a medida começa a ser cobrada, mas o governador Rui Costa informou, na noite da quarta (22), que o governo já comprou 3 milhões de máscaras e a distribuição começa nos próximos dias.

Em Salvador elas serão entregues nas estações de metrô, onde será exigido que todos os passageiros utilizem a proteção facial. “Nós queremos comprar até 10 milhões de máscaras para distribuir para a população, porque, se todo mundo estiver usando a máscara, nós vamos conseguir derrubar a taxa de infecção”, justificou.

Ao CORREIO, o titular da Semob, Fábio Mota, informou que, na segunda, medidas mais duras serão tomadas para quem desobedecer o decreto assinado pelo prefeito ACM Neto na semana passada. “Quem estiver nos transportes sem máscara será convidado a se retirar. Se for necessário, usaremos apoio da GCM para que a pessoa seja retirada coercitivamente”.

Mas até lá, a aposta é na conscientização. Tanto assim que a prefeitura vai distribuir 2 mil máscaras por dia nas estações e nos 80 pontos mais movimentados. A campanha da prefeitura envolve ainda os rodoviários, que por meio de correspondências foram informados da medida e também autorizados a impedir o acesso do passageiro que esteja sem máscara.

O trabalho de conscientização, contudo, deve ser mais fácil que o esperado. Ontem, segundo o diretor de Segurança Urbana da GCM, apenas 5% dos usuários da Lapa estavam sem o equipamento. O comerciante Marcelo Silva Santos, 35, estava entre os 95% que vestiam a proteção. Ele disse que passou a usar a máscara regularmente há duas semanas, quando sabe que um amigo, morador de São Caetano, morreu vítima da covid-19.

2MIL

máscaras de proteção facial serão distribuídas por dia pela Prefeitura de Salvador nas estações de transbordo e em 80 pontos de ônibus da cidade

7 DICAS SOBRE O USO DE MÁSCARAS

-  Higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel antes de colocar a máscara e quando for retirá-la do rosto
- O ideal é que as máscaras sejam trocadas a cada 2h (tecido) ou 4h (descartável)
- Caso precise tirar a máscara, coloque uma limpa depois. Não é recomendado colocar de novo no rosto, nem deixá-la pendurada na orelha ou pescoço
- Máscaras de pano devem ser lavadas e deixadas de molho por 20 minutos em uma solução com água sanitária
- Ajuste a máscara para que cubra totalmente seu nariz, boca e parte do queixo



- Segure a máscara pelos elásticos os extremidades, nunca pelo tecido que cobrirá seu nariz e boca



- Se precisar ajustar a máscara, não toque na parte que cobre o rosto, mexa pelas laterais, sempre com as mãos higienizadas

Carros: Primeira blitz será no Dique

A primeira blitz para fiscalizar o uso de máscaras de proteção facial no trânsito de Salvador foi transferida para hoje. Se a chuva deixar, ela vai ocorrer a partir das 9h30 da manhã na região do Dique do Tororó - na altura do posto de gasolina que fica no sentido Estação da Lapa, depois da Superintendência de Obras Públicas (Sucop).

A ação, como todas as outras relacionadas à obrigatoriedade de uso de máscaras, terá caráter exclusivamente educativo e os agentes da Transalvador não vão aplicar sanções contra motoristas que estiverem sem o equipamento de proteção. A blitz estava prevista para acontecer ontem, porém, foi suspensa por causa das chuvas.

ESPALHADO POR TODOS OS CANTOS DA CIDADE

Daniel Aloísio*
REPORTAGEM
daniel.santos@redebahia.com.br

Salvador tem mais de 100 bairros com casos de coronavírus

As ocorrências do novo coronavírus não param de aumentar na Bahia e, principalmente, em Salvador. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), responsável por tornar público os dados da Covid-19 na capital, divulgou um balanço dos casos divididos por bairros. Os números se baseiam em informações coletadas até a noite da última quarta-feira e servem para traçar um perfil do que está acontecendo na cidade. Na ocasião, eram 1034 pessoas infectadas e 33 mortes.

Dos 163 bairros considerados oficiais, 103 (63%) possuem casos registrados da doença - antes eram 97. A SMS, no entanto, não faz o controle do número de óbitos que acontecem nos bairros do município por causa do coronavírus.

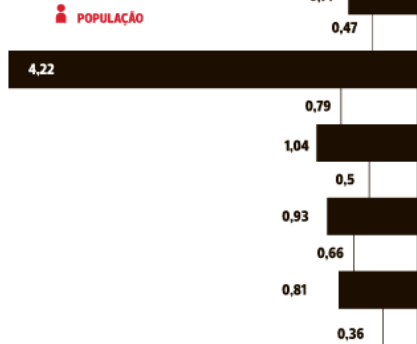
Enquanto alguns locais do mundo registraram a tendência de mais homens terem se infectado com a doença do que mulheres, Salvador vai na contramão. Dos mais de mil casos registrados na cidade, 610 foram em mulheres, o que representa quase 58,99%. Os homens ficam com 41,01%. A SMS não soube explicar o motivo dessa incidência ser maior no sexo feminino.

Outro dado divulgado pela pasta é o tipo de transmissão da doença. A maioria dos casos diagnosticados é de transmissão comunitária, ou seja, quando não é possível identificar a forma como o paciente contraiu a Covid-19. Foram 310 só dessa forma, enquanto apenas 62 foram importados de outras cidades ou países.

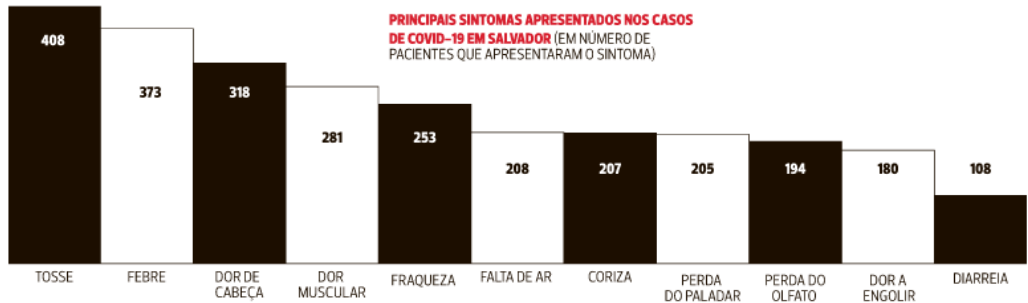
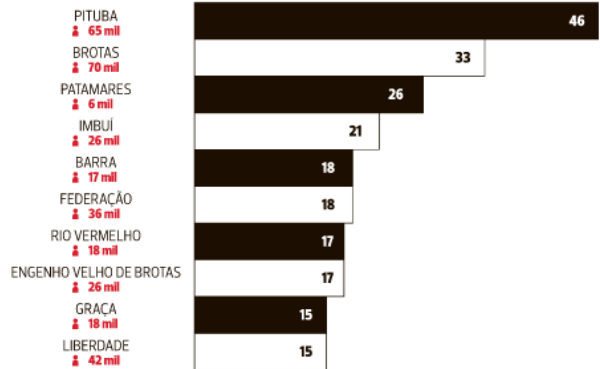
A tosse foi o sintoma mais frequente, seguido da febre, dor de cabeça e dor muscular. Esses são sintomas característicos da gripe e, por isso, as duas doenças podem ser facilmente confundidas. "Todos esses dados são coletados das fichas dos pacientes, quando o resultado do teste da doença é confirmado como positivo", explicou Léo Prates, secretário de saúde do município.

Desde quando esse levantamento começou a ser feito, no dia 22 de março, a Pituba se posicionou numa colocação que nenhum outro bairro quer estar: a de líder nos casos de co-

RAIO-X DA COVID-19 EM SALVADOR



OS 10 BAIRROS COM MAIS CASOS CONFIRMADOS



•• A gente pode ver a caminhada do vírus pela cidade. Começou na Pituba e agora tem chegado aos bairros mais populares. Brotas e Boca do Rio, por exemplo, têm nos preocupado
Leo Prates
Secretário de saúde de Salvador

ronavírus. No primeiro momento, foram cinco casos confirmados. Agora, já são 46.

PREOCUPAÇÃO

Isso tem deixado algumas pessoas do bairro apreensivas. A dona de casa Neuzari Costa, por exemplo, não se lembra qual foi a última vez que saiu do condomínio. "Vou no máximo até a portaria para pegar uma encomenda, mas com muita ansiedade", disse. Quando é preciso, o seu marido vai na padaria ou mercado. "Até vejo minhas amigas irem caminhar na praça, mas eu tenho medo", explicou.

Para quem precisa sair da residência, o jeito é encarar um processo mais rigoroso de higiene. Esse é o caso do técnico de inspeção Sandro Mendes, morador de Brotas, o segundo bairro com mais casos de Covid-19. São 33 no total.

"Sempre uso a máscara e assim que entro no carro passo álcool em minhas mãos. Chegando em casa, deixo o sapato do lado de fora, limpo as coisas que comprei e vou direto tomar banho. Coloco todas as roupas que usei para lavar".

Para o secretário de saúde de Salvador, a realidade vivida por esses dois bairros já é algo compartilhado com outros locais da cidade. E isso pode ser percebido graças ao levantamento feito. "A gente pode ver a caminhada do vírus pela cidade. Ele começou na Pituba e agora tem chegado aos bairros mais populares. Os distritos sanitários de Brotas e Boca do Rio, por exemplo, têm nos preocupado", contou Prates.

Algo que pode explicar a alta quantidade de casos em determinados bairros de Salvador é o fato dessa localidade ter muitos habitantes. Por is-

so, a prefeitura começou a estabelecer um outro dado, o de incidência de casos de coronavírus por mil habitantes.

"É um dado técnico que auxilia nas nossas decisões. Com essa proporção, podemos ver se um determinado bairro, que não está na liderança dos números absolutos, tem um volume de casos considerável para o tamanho da sua população", revelou o secretário.

Esse é o caso do Retiro, cuja incidência é de 11,45 casos para mil habitantes, sendo que o local só tem três casos confirmados de coronavírus. Isso acontece por que a população oficial, segundo os dados utilizados pela SMS, é de 262 pessoas. Prates confirmou a veracidade. "Utilizamos os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) como parâmetro".

*SUPERVISÃO DO SUBEDITOR MIRO PALMA

•• Até vejo minhas amigas irem caminhar na praça. Mas eu tenho medo. Só de imaginar todo o processo de limpeza quando volta para casa, fico mais ansiosa
Neuzari Costa
Moradora da Pituba